

— Mhm! — Lin Zhengyi assentiu com a cabeça.— Não tem mais nada em casa, só leite. Vamos ter que nos virar com isso! — Shalena entregou um copo de leite para ele.— Isso não dá! Espere aí! — Lin Zhengyi balançou a mão e saiu correndo da casa.Mas logo voltou.— Onde você foi? — Shalena perguntou, curiosa.— Pedi para um colega comprar mantimentos. Quando ele chegar, faço a comida — respondeu Lin Zhengyi, sem rodeios.— Colega?Shalena ficou paralisada por um instante antes de reagir, com o rosto fechado:— Então quer dizer que tem mais gente me vigiando?— Vigiar? — Lin Zhengyi negou com a cabeça. — Isso é proteção!— Para vocês, talvez. Pra mim, é vigilância! — Shalena retrucou, irritada.— Se não protegemos você, o que acontece quando Zhu Tao mandar seus capangas? — Lin Zhengyi falou com frieza.— Tio Tao nunca faria isso! — Shalena balançou a cabeça, firme.— Não faria? Você sabe muito bem no que ele está metido. Acha mesmo que um cara como ele hesitaria? Espalhamos por aí que você o traiu. Com o temperamento dele, você acha que ele não vai querer cortar o mal pela raiz? — Lin Zhengyi argumentou, sério.— Tio Tao não faria isso... — Shalena repetiu, mas a voz já não tinha a mesma convicção. Soava mais como uma tentativa de se convencer.Era óbvio que ela conhecia o caráter de Zhu Tao.— Só cooperando com a gente você vai conseguir derrubar Zhu Tao de vez. E só com ele atrás das grades você estará realmente segura — insistiu Lin Zhengyi.— Você não entende, não entende nada! — Os olhos de Shalena brilharam com um misto de medo e resistência antes de ela negar novamente.Lin Zhengyi percebeu que não era falta de vontade de cooperar, mas sim receio.— Você está com medo de quê? — perguntou ele.Shalena olhou para ele em silêncio, sem responder.Lin Zhengyi suspirou. Era justamente esse tipo de situação que mais o irritava — quando as pessoas se fechavam.— Tente confiar na gente — sugeriu, após pensar um pouco.Mas Shalena continuou calada.Sem alternativa, Lin Zhengyi desistiu da investida.Pouco depois, Chen Jiaju chegou com os mantimentos que Lin Zhengyi havia pedido. Ele preparou dois pratos simples de macarrão com caldo e ovos, entregou um para Shalena e comeu o seu com satisfação. Ao vê-lo saboreando a refeição, Shalena pareceu deixar de lado suas preocupações por um momento e também começou a comer.Enquanto isso, na prisão...Zhu Tao recebia a visita de seu advogado.— Estão dizendo por aí que Shalena te traiu em troca da liberdade — o advogado informou, sério.— Ela não teria coragem — Zhu Tao respondeu, confiante. — Shalena é inteligente. Sabe o que pode e o que não pode dizer.— Mas os policiais realmente a soltaram — o advogado argumentou, franzindo a testa.— Provavelmente é um truque deles. Querem me pressionar a agir contra Shalena para que ela se sinta ameaçada e acabe entregando provas ou até testemunhando contra mim — Zhu Tao analisou, rápido.— Então o que fazemos? — perguntou o advogado.— Eliminamos ela — Zhu Tao decidiu, friamente.— Mas você mesmo disse que... Por que eliminá-la agora? — o advogado ficou confuso.— Mesmo sendo um golpe dos policiais, Shalena sabe demais. Se decidir testemunhar, me causaria muitos problemas. Além disso, ela não está tão envolvida nos meus negócios a ponto de pegar uma sentença pesada. E como não temos laços muito profundos, não confio totalmente nela. E se ela resolver me entregar? Melhor prevenir do que remediar — Zhu Tao explicou, com um brilho cruel nos olhos.Ele sabia que Shalena provavelmente não o trairia. Mas também sabia que ela estava pouco envolvida em seus crimes — poderia pular fora a qualquer momento. Para evitar qualquer surpresa, decidiu que era melhor cortar o mal pela raiz.O advogado concordou com a cabeça e acrescentou:— Mas ouvi dizer que a polícia colocou agentes protegendo ela.— Então mande mais gente — Zhu Tao rosnou. — Conheço o esquema da polícia. No máximo, colocam dois ou três agentes, talvez cinco ou seis. Mais que isso atrapalharia o funcionamento normal da delegacia.— Entendido — respondeu o advogado, solene.— E que seja rápido — Zhu Tao completou.— Sim.Com um aceno, o advogado saiu.Zhu Tao observou sua partida e murmurou, sozinho:— Shalena, Shalena... Eu até queria te preparar melhor, fazer você se envolver mais nos meus negócios. Aí você não teria como escapar, e eu poderia confiar em você de verdade. Mas quem diria que as coisas mudariam tão rápido? Agora não tem jeito... Você vai ter que morrer.--

-Capítulo 28: Os Assassinos Chegam****Dois dias se passaram.Talvez por causa da conversa anterior, Shalena não saiu de casa nesse período, e nada aconteceu. Para Lin Zhengyi, não fez diferença — ele continuou comendo, dormindo e levando a vida normalmente.Mas Chen Jiaju, que ficou de plantão do lado de fora, não aguentou mais.Ele procurou Lin Zhengyi.— Zhengyi, isso não

pode continuar. Fiquei dois dias comendo, dormindo e até fazendo minhas necessidades dentro do carro. Minhas costas e pernas estão travadas, e já nem lembro quando foi a última vez que tomei banho. Estou começando a feder! Precisamos mudar de estratégia — Chen Jiaju reclamou.— O que você sugere? — Lin Zhengyi perguntou, franzindo os olhos.Chen Jiaju sorriu, malicioso:— Minha ideia é que, hoje à noite, eu e o Da Zu nos passemos por assassinos de Zhu Tao. Vamos fingir que estamos atrás da Shalena, você aparece para nos impedir, a gente faz uma retirada dramática e deixa uma ameaça dizendo que voltaremos.— Isso com certeza vai assustar a Salina. Aquela malandra, pra se proteger, vai acabar cedendo algumas provas e até aceitar ser testemunha! A ideia era boa, mas melhor esquecer! Lin Zhenyi criticou mentalmente. Na história original, justamente por Chen Jiaju ter pensado assim, ele acabou trombandocom os capangas de Zhu Tao. No fim, Salina achou que os homens enviados por Zhu Tao eram do Chen Jiaju. Por causa disso, ela ficou um tempão sem colaborar. — E se os homens do Zhu Tao aparecerem? — Lin Zhenyi perguntou, tomando um gole de café. — Já faz dois dias... acho difícil, não? — Chen Jiaju hesitou. — Justamente porque já faz dois dias que eles vêm! Lin Zhenyi revirou os olhos. — Matar alguém não é como ir à feira comprar legumes. É assassinato! Claro que vão se preparar. Se forem agir, provavelmente será justamente nesses próximos dias. — Se você fizer sua palhaçada e os caras do Zhu Tao aparecerem ao mesmo tempo, adivinha quem a Salina vai achar que mandou os homens? Nessa situação, você acha que ela vai querer colaborar? — Hmm... Chen Jiaju ficou em dúvida. Não dava pra negar. Depois que Lin Zhenyi explicou assim, até fazia sentido. — Chega de pensar besteira. Vai descansar. Acho que os homens do Zhu Tao vão aparecer em breve — Lin Zhenyi deu um tapinha no ombro dele, sério. Na verdade, ele suspeitava que os capangas viriam ainda essa noite. Na história original, os homens de Chen Jiaju e os de Zhu Tao tinham se cruzado justamente por causa dessa ideia. Então, se Chen Jiaju estava com esse plano, era provável que Zhu Tao agisse hoje. Mas como esse era um mundo cheio de tramas entrelaçadas, ele não quis dar certeza. — Tá bom... — Chen Jiaju concordou relutantemente. *** Noite fechada. Salina foi tomar banho, enquanto Lin Zhenyi ficou na sala. De repente... — AAAAAH!!! Um grito agudo ecoou. — Os assassinos de Zhu Tao chegaram? Lin Zhenyi teve esse pensamento e correu instintivamente em direção ao banheiro. Mal chegou perto da porta... Antes que ele pudesse abrir, a porta se abriu de dentro. E então Salina surgiu, banhada em luz dourada. — Glup. Lin Zhenyi congelou, os olhos grudados naquela visão, engolindo em seco. No segundo seguinte... Ela se jogou nos braços dele, apontando desesperada para o banheiro. — Tinha alguém na janela! Com certeza são os capangas do Zhu Tao!